

GEDEP | Grupo de Estudos Avançados de Teoria do Delito e da Pena

Semestre 2026.2

Coordenação: Prof. Felipe Longobardi Campana

Monitoria: Elias Rodrigues de Sousa

1 APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O GEDEP tem o objetivo de aprofundar os estudos sobre a teoria do delito e a teoria da pena que os alunos e as alunas do IDP realizaram em sala de aula por meio da leitura e apresentação de textos e artigos aprofundados relacionados a estes temas a partir de uma organização por módulos semestrais.

2 METODOLOGIA

O GEDEP terá encontros mensais presenciais aos sábados, das 10h às 12h, no IDP para a apresentação e debate de textos lidos previamente. Os encontros terão o seguinte formato: (i) meia hora de apresentação e (ii) uma hora e meia de debate dos textos.

No semestre, cada membro do grupo ficará responsável pela apresentação de ao menos um texto nos encontros mensais, sendo possível que até dois membros fiquem responsáveis pelas leituras do encontro.

A apresentação deste semestre deverá seguir o seguinte roteiro: (i) apresentação do problema central do artigo (e de alguns casos eventualmente mencionados nos textos); (ii) indicação da solução proposta pelo artigo e seus argumentos favoráveis e, por fim, (iii) quais seriam possíveis argumentos contrários a esta solução.

3 PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS E FINAL

Ao longo do semestre, com base nos estudos e conhecimentos adquiridos, os membros do grupo poderão escrever breves resenhas comentando decisões dos Tribunais Superiores que tenham relação com algum aspecto da dogmática penal da teoria do delito para serem publicadas na página do grupo no site do IDP.

Ao final do semestre, cada membro do grupo poderá escrever breve artigo, de até 15 páginas, conectando o tema estudado e apresentado com alguma manifestação do Direito Penal atual, seja uma legislação, uma decisão judicial, uma política pública.

4 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

Os membros do grupo também auxiliarão na organização de um evento sobre dogmática penal e poderão figurar como mediadores de mesa de debate e, caso tenham produzido alguma resenha crítica, poderão apresentá-la no evento.

5 CRONOGRAMA DO GEDEP NO SEMESTRE

Data do encontro	Tema	Material de leitura obrigatória	Material de leitura complementar	Membro responsável
29 de agosto de 2026	Visão geral da história da teoria do delito	<p>ROXIN, Claus. GRECO, Luís. <i>Direito Penal</i>. Parte Geral. Tomo I. Fundamentos. A estrutura da teoria do crime. 5 ed. São Paulo: Marcial Pons, 2024, p. 379-406.</p> <p>GRECO, Luís. Introdução à dogmática funcionalista do delito. In. GRECO, Luís. <i>Pena, crime e processo: estudos de filosofia do direito penal, direito penal, direito processual penal e política criminal</i>. São Paulo: Marcial Pons, 2025, p. 423-455.</p>	SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. <i>Aproximação ao Direito Penal Contemporâneo</i> . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011, p. 95-128.	
26 de setembro de 2026	Estudo do natural-causalismo	<p>BINDING, Karl. <i>La culpabilidad en Derecho Penal</i>. Trad. Manuel Cancio Meliá. Buenos Aires: B de F, 2009 [1919], p. 05-33.</p> <p>LISZT, Franz von. <i>Tratado de Direito Penal alemão</i>. Trad. José Hygino Duarte Pereira. Rio de Janeiro: F. Briguiet & C Editores, 1899, pp. 93-103 e 183-206.</p>	<p>MERKEL, Adolf. <i>Derecho penal</i>. Parte general. Trad. Pedro Dorado Montero. Santiago: Olejnik, 2020 [1889], p. 23-47 e 63-99.</p> <p>BELING, Ernst von. <i>La doctrina del delito-tipo</i>. Santiago: Olejnik, 2020 [1930], p. 53-72.</p>	
31 de outubro de 2026	Estudo do neokantismo	MAYER, Max Ernst. <i>Derecho penal. Parte general</i> . Trad. Sergio Politoff Lifschitz. Buenos Aires: B de F, 2007 [1915], p. 03-73.	GRAF ZU DOHNA, Alexander. <i>La ilicitud como característica general en el contenido de las acciones punibles</i> . Santiago: Olejnik, 2018 [1905], p. 19-73.	

		<p>MEZGER, Edmund. <i>Tratado de Derecho Penal</i>. Tomo I. Trad. José Arturo Rodríguez Muñoz. 2 ed., rev. e atual. Madrid: Revista de Derecho Privado, 1946, p. 159-279.</p> <p>SAUER, Wilhelm. <i>Derecho penal. Parte general</i>. Santiago: Olejnik, 2019 [1949], p. 97-139.</p>	<p>FREUNDENTHAL, Berthold. <i>Culpabilidad y reproche en el Derecho penal</i>. Montevideo: B de F, 2003 [1922], p. 63-100.</p> <p>ENGISCH, Karl. <i>La causalidad como elemento de los tipos penales</i>. Trad. Marcelo A. Sancinetti. Buenos Aires: Hammurabi, 2008 [1931], p. 11-138.</p>	
14 de novembro de 2026	Estudo do finalismo	<p>WELZEL, Hans. <i>El nuevo sistema del derecho penal</i>. Una introducción a la doctrina de la acción finalista. Trad. José Cerezo Mir. Buenos Aires: Editorial B de F, 2004 [1964], p. 41-112.</p> <p>WELZEL, Hans. <i>Derecho penal alemán</i>. Trad. Juan Bustos Ramírez e Sergio Yáñez Pérez. 11 ed. alemã. Santiago de Chile: Juridica de Chile, 1997 [1969], p. 01-10 e 39-57.</p>	<p>KAUFMANN, Armin. <i>Teoria da norma jurídica</i>. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976, p. 139-209.</p> <p>KAUFMANN, Armin. Sobre el estado de la doctrina del injusto personal. Trad. Leopoldo H. Schiffrin. In. KAUFMANN, Armin. <i>Estudios de Derecho penal</i>. Montevideo: B de F, 2013 [1974], p. 135-167.</p> <p>HIRSCH, Joachim Hans. El desarrollo de la dogmática penal Después de Welzel. <i>Revista Brasileira de Ciências Criminais</i>, vol. 43, pp. 11-30, abr./jun., 2003 [1988].</p> <p>STRUENSSE, Eberhard. Dolo de causar y causalidad putativa. Trad. José Luis Serrano González de Murillo. <i>Anuario de Derecho Penal y Ciencias Penales</i>, vol. 43, n. 3, p. 933-960, p. 1990.</p>	

<p>05 de dezembro de 2026</p>	<p>Estudo do funcionalismo</p>	<p>ROXIN, Claus. <i>Política criminal y sistema del Derecho penal</i>. Trad. Francisco Muñoz Conde. 2 ed. Buenos Aires: Hammurabi, 2002 [1970], p. 31-119.</p> <p>ROXIN, Claus. GRECO, Luís. <i>Direito Penal</i>. Parte Geral. Tomo I. Fundamentos. A estrutura da teoria do crime. 5 ed. São Paulo: Marcial Pons, 2024, p. 406-437.</p> <p>JAKOBS, Günther. <i>Derecho penal</i>. Parte General: Fundamentos y Teoría de la imputación. Trad. Joaquín Cuello Contreras. José Luís. Serrano González Murillo. 2. ed. Madrid: Marcial Pons, 1997, p. 03-20.</p>	<p>SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. <i>Aproximação ao Direito Penal Contemporâneo</i>. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011, p. 128-287.</p> <p>FRISCH, Wolfgang. Sobre a teoria da imputação objetiva: uma história de sucesso e equívocos – Ao mesmo tempo, uma contribuição à necessidade de revisão do sistema do fato punível. Trad. João Pedro Ayrosa. <i>Revista do Instituto de Ciências Penais</i>, v. 9, n. 1, p. 1-36, 2024.</p>	
-------------------------------	--------------------------------	---	--	--